

Chuva destrói a Vila Roriz, em Brasília

Foto de Mino Pedrosa

BRASÍLIA — Centenas de pessoas ficaram desabrigas na madrugada de ontem, em Samambaia, cidade satélite de Brasília, por causa da forte chuva que caiu na noite de quinta-feira. Dezenove pessoas ficaram feridas, vítimas da queda das frágeis casas de alvenaria construídas precariamente num assentamento denominado Vila Roriz. O menino Robson Pereira dos Santos, de um ano e sete meses, está internado em estado grave no Hospital de Base, com traumatismo craniano.

O Governador do Distrito Federal, Vanderlei Vallim, passou todo o dia de ontem na cidade, coordenando os trabalhos da Defesa Civil, na remoção dos desabrigados para cinquenta barracas de lona, próximas ao assentamento, e para um centro social destinado a mendigos e migrantes, em Taguatinga. Além da Defesa Civil, o Governador mobilizou os comandantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e os Secretários de Segurança, Desenvolvimento Social e Transportes.

No início da tarde, Vallim garantiu que mandou comprar quatro mil telhas e mil madeirites para recuperar o estrago causado pela chuva. O Governador disse que o trabalho de reconstrução das casas de alvenaria e dos barracos de madeira prosseguirá durante o fim de semana e o Governo vai orientar a construção.

Os feridos foram encaminhados para os hospitais regionais de Taguatinga e Ceilândia e os desabrigados para o Centro de Desenvolvimento Social de Samambaia, onde foram cadastrados e receberam alimentação. Durante o dia não havia informações precisas sobre o número de casas destruídas pelo vendaval. O Vice-Presidente da Associação de Moradores local, Assis Farias, informou que o temporal derrubou ou destelhou cerca de 1.200 barracos de madeira e casas de alvenaria. O Governador Vallim dissera, no início da tarde, que 75 residências tinham sido atingidas e o Administrador da cidade citou cerca de 200. Oficialmente, 200 barracos foram completamente destelhados e 40 casas desmoronaram sob a chuva.

O Governador atribuiu aos fortes ventos trazidos pelas chuvas a causa da derrubada das casas e barracos. Admitiu que o tijolo das construções, fabricados de maneira artesanal por uma olaria controlada pelo projeto Maria do Barro, do Governo do DF, não é de boa qualidade. Informou que os técnicos de sua equipe tinham encontrado uma solução para o problema de agora em diante — coibir as construções com um chapisco de cimento. As famílias cujas casas ficaram apenas destelhadas foram hospedadas por vizinhos.



Vallim, Governador de Brasília, ao lado de crianças desabrigadas, observa uma das casas derrubadas pela chuva